

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

| CAFÉ – 20 a 24/11/2023 | Unidade | 12 Meses | Semana Anterior | Semana Atual | Varição Anual | Varição Semanal |
|---|-------------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao Produtor | | | | | | |
| Arábica - Patrocínio - MG | R\$/sc 60kg | 948,50 | 910,00 | 860,00 | -9,33% | -5,49% |
| Arábica - Guaxupé - MG | R\$/sc 60kg | 900,00 | 870,00 | 810,00 | -10,00% | -6,90% |
| Arábica - Manhuaçu - MG | R\$/sc 60kg | 870,00 | 840,00 | 795,00 | -8,62% | -5,36% |
| Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP | R\$/sc 60kg | 970,00 | 880,00 | 870,00 | -10,31% | -1,14% |
| Arábica - Franca - SP | R\$/sc 60kg | 970,00 | 890,00 | 880,00 | -9,28% | -1,12% |
| Arábica - Marília - SP | R\$/sc 60kg | 970,00 | 880,00 | 860,00 | -11,34% | -2,27% |
| Conilon - São Gabriel da Palha - ES | R\$/sc 60kg | 539,00 | 626,25 | 626,25 | 16,19% | 0,00% |
| Conilon - Eunápolis - BA | R\$/sc 60kg | 530,00 | 620,00 | 620,00 | 16,98% | 0,00% |
| Conilon - São Miguel do Guaporé - RO | R\$/sc 60kg | 495,00 | 585,00 | 585,00 | 18,18% | 0,00% |
| Cotações Internacionais e Dólar | | | | | | |
| Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹ | US Cents/lb | 160,61 | 176,59 | 178,08 | 10,88% | 0,84% |
| Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ² | US\$/ton. | 1.837,40 | 2.718,20 | 2.662,20 | 44,89% | -2,06% |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | 5,3431 | 4,8832 | 4,8865 | -8,55% | 0,07% |

Notas: Preço mínimo (Safrá 2023/24): Café Arábica R\$ 684,16/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 460,02/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

| | Unidade | Preço interno | Arábica FOB Santos - SP | Conilon FOB Vitória-ES | FOB Produtor Fazenda |
|--------------------------------|-------------|---------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| Paridade de Exportação | | | | | |
| Nova Iorque 1ª entrega Arábica | R\$/sc 60kg | 860,00 | 971,22 | | 941,52 |
| Londres 1ª Entrega Conillon | R\$/sc 60kg | 626,25 | | 717,47 | 697,84 |

MERCADO EXTERNO

A última semana se iniciou com a valorização do café Arábica na Bolsa de Nova Iorque, ainda sob influência dos baixos estoques e incertezas em relação à oferta futura, mas as cotações se estabilizaram no decorrer do período. A onda de calor no Brasil, maior produtor mundial da commodity, deixou o mercado em alerta, no entanto a preocupação com o clima perdeu força ao longo da semana após o retorno das chuvas às principais regiões cafeeiras.

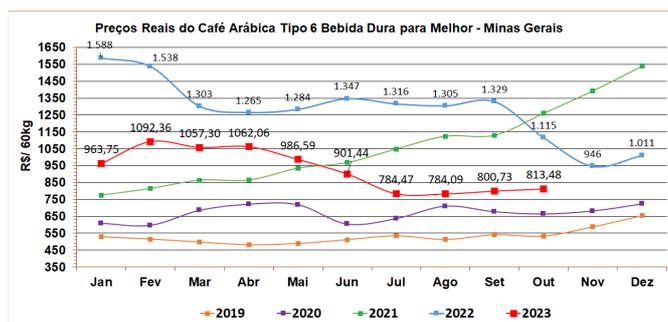
Os preços também foram influenciados pela previsão de aumento da produção de Arábica na Colômbia na safra 2023/24, favorecida pelo tempo mais seco e ensolarado no ciclo atual, segundo o último relatório semestral divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). A produção colombiana havia sido prejudicada pelo excesso de chuvas na temporada anterior. O USDA ainda prevê aumento das exportações de Brasil e Colômbia na safra 2023/24, favorecidas pelo crescimento da produção nesses países.

Na Bolsa de Londres, as cotações do café foram pressionadas pela colheita no Vietnã, maior produtor mundial de Robusta. A previsão de aumento na produção vietnamita na safra 2023/24 favorece a queda dos preços, embora persista uma preocupação com as condições climáticas adversas neste período de colheita.

MERCADO INTERNO

O retorno das chuvas às principais regiões produtoras amenizou a preocupação do mercado em relação à onda de calor que atinge grande parte do país. Os preços do Arábica recuaram diante de um cenário mais favorável à produção na temporada atual, enquanto as cotações do Conilon se mantiveram estáveis diante da previsão de queda da produção nesta temporada.

De acordo com o terceiro Boletim de safra da Conab, divulgado em setembro de 2023, a produção total de café na safra 2023 está estimada em 54,3 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 6,8% na comparação com a temporada anterior. O quarto e último Boletim da safra atual está previsto para ser publicado no próximo mês de dezembro, apresentando os dados finais da produção nacional de café.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 13.899,6 toneladas de café não torrado nos primeiros onze dias úteis de novembro de 2023, o que representa uma alta de 28,5% na comparação com novembro do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 391,3 toneladas nos primeiros onze dias úteis de novembro de 2023, o que representa uma alta de 7,8% na comparação com novembro de 2022.

No acumulado dos dez primeiros meses de 2023, o Brasil exportou cerca de 30,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma baixa de 5,5% na comparação com igual período do ano passado, segundo o MDIC. Entre os principais motivos desse recuo da exportação está o baixo patamar dos estoques no início desta temporada, após safras com a produção limitada em 2021 e 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

O retorno das chuvas ameniza a preocupação com a onda de calor no Brasil e os preços do café tendem a variações moderadas entre novembro e dezembro de 2023.